SITUADO NA PERIFERIA DO DISTRITO FEDERAL, O TERRENO EM LÂMINA NORTE ATÉ A RUA. O GINÁSIO ABRE-SE SOB AS DUAS LAMINAS ESTÁ EM UMA ÁREA DE EXPANSÃO URBANA AO LONGO DA EPCT ABRIGANDO EM UMA SÓ VEZ, AUDITÓRIO, QUADRA E ESPAÇO PARA ESTUDO ESTÁ EM UMA ÁREA DE EXPANSÃO URBANA AO LONGO DA EPCT (ESTRADA PARQUE DO CONTORNO) CARACTERIZADA PELA PRODUÇÃO SEQUENCIAL DE CONJUNTOS HABITÁCIONAIS INTERCALADOS POR ÁREAS DE EQUIPAMENTOS URBANOS.

POR SE TRATAR DE UMA ÁREA EM INICIO DE URBANIZAÇÃO E COM POUCAS CONDICIONANTES DE PROJETO, A CONCEPÇÃO DESSA PROPOSTA SE FUNDAMENTA NA ARTICULAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS AO ENTORNO DIRETO AO LOTE (A NORTE O BOLSÃO DE ESTACIONAMENTO, A OESTE A FAIXA LIVRE DA LINHA DE TRANSMISSÃO E A REFERIDA RODOVIA, A SUL UM TERRENO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL E A LESTE O FUTURO BAIRRO E A PAISAGEM DO CERRADO) E A ÍDEIA EM QUE AS SALAS DE AULA POSSAM SE VOLTAR PARA UM ESPAÇO PRÓPRIO, AO MESMO TEMPO EM QUE O ESPAÇO DE CONVÍVIO ESCOLAR SEJA ABERTO, FLUIDO E ORGANIZADO DE MANEIRA A PERMITIR A POTENCIALIZAÇÃO DO USO COMO EQUIPAMENTO URBANO

INICIALMENTE, EM FUNÇÃO DAS QUESTÕES PERTINENTES AO CONFORTO TÉRMICO, OPTOU-SE PELA IMPLANTAÇÃO DE DUAS EDIFICAÇÕES LAMINARES PARALELAS ENTRE SI, ELEVADAS DO SOLO E ORIAENTADAS NO SENTIDO LONGITUDINAL DO LOTE (LESTE/OESTE) A FIM DE PROPORCIONAR VENTILAÇÃO CRUZADA E BOA INSOLAÇÃO AO CONJUNTO EDIFICADO.

ATENÇÃO ESPECIAL FOI DADA PARA QUE AS SALAS DE AULA DO 1º AO 5º ANO PUDESSEM FICAR AO NÍVEL DO TÉRREO CRIANDO UM ESPAÇO EXTERNO EXCLUSIVO PARA AULAS E ATIVIDADES. O ACESSO ÀS SALAS SE VOLTA AO PÁTIO ABERTO PORÉM COM CERTO ISOLAMENTO FÍSICO CRIADO ATRAVÉS DO DESNÍVEL ENTRE AS PARTES.

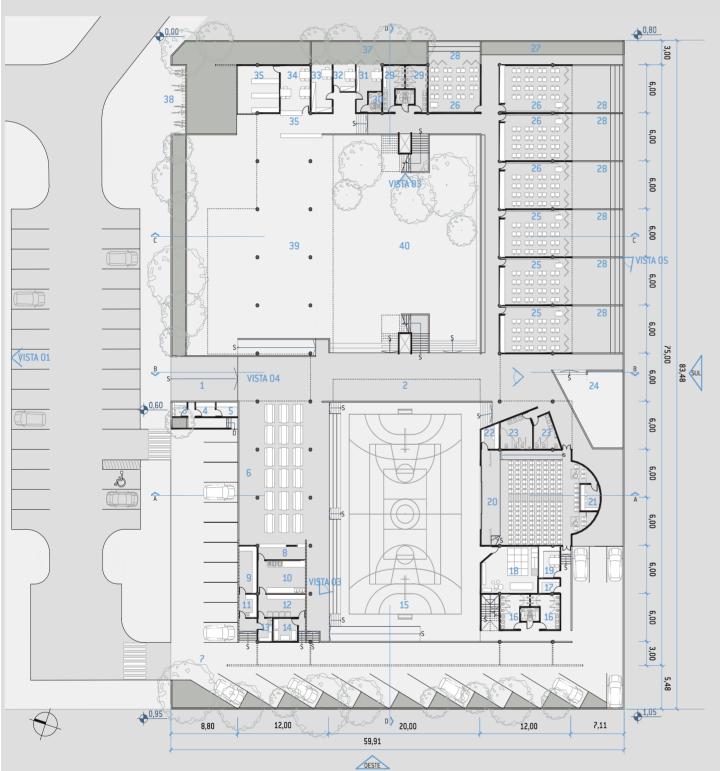
DUAS TORRES DE CIRCULAÇÃO VERTICAL FAZEM A ARTICULAÇÃO DUAS TORRES DE CIRCULAÇÃO VÊRTICAL FAZEM A ARTICULAÇÃO ENTRE AS LAMINAS. UMA DELAS, A LESTE, SE JUNTA AO SETOR DE ADMINISTRAÇÃO EM POSIÇÃO ESTRATÉGICA AO CONJUNTO CONFORMANDO O PÁTIO E PERTINENTE A SUA FUNÇÃO DE CONTROLE. A OUTRA, AO CENTRO, LEVA ATRAVÉS DA PASSARELA SOBRE A RUA, AOS VAZVIOS VERTICAIS DAS LAMINAS QUE ALÉM DE ENFATIZAR O PRÓPRIO ACESSO À ESCOLA E AO AUDITÓRIO, DISTRIBUEM A CIRCULAÇÃO NO PAVIMENTO SUPERIOR E ORGANIZAM OS QUATRO QUADRANTES DO CONJUNTO COM SETORES DESTINADOS AOS USOS PEDAGÓGICOS.

INICIALMENTE, EM FUNÇAO DAS QUESTÕES PERTINENTES
AO CONFORTO TÉRMICO, OPTOU-SE PELA IMPLANTAÇÃO DE DUAS
EDIFICAÇÕES LAMINARES PARALELAS ENTRE SI, ELEVADAS DO SOLO
E ORIAENTADAS NO SENTIDO LONGITUDINAL DO LOTE (LESTE/OESTE)
A FIM DE PROPORCIONAR VENTILAÇÃO CRUZADA E BOA INSOLAÇÃO AO
CONJUNTO EDIFICADO.

APROPRIANDO-SE DO DESNÍVEL NATURAL DO LOTE, CRIASE NOVA TOPOGRAFIA ATRAVÉS DE UMA "RUA" CENTRAL TRAÇADA
TRANSVERSALMENTE AO TERRENO CRIANDO DUAS PRAÇAS REBAIXADAS
EM SEU INTERIOR, UMA A LESTE E OUTRA A OESTE, COM USOS DEFINIDOS:
PÁTIO E GINÁSIO. O PÁTIO, ESPAÇO TRADICIONAL DA ARQUITETURA
ESCOLAR, PROLONGA-SE ATRAVÉS DO VAZIO CENTRAL PELO TÉRREO DA

A SOBREPOSIÇÃO ENTRE A TOPOGRAFIA CONSTRUÍDA E OS
BLOCOS EDIFICADOS SUSPENSOS E PROLONGADOS ATÉ O LIMITE DOS
RECUOS LATERAIS DO TERRENO QUALIFICA, AO NÍVEL DO TÉRREO,
OS USOS COLETIVOS E PEDAGÓGICOS DO PROGRAMA MANTENDO UMA
UNIDADE ESPACIAL DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO EM SI E PARA COM A
RUA OFERECENDO A POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO URBANA E CURVANDO-SE A
A SOBREPOSIÇÃO ENTRE A TOPOGRAFIA CONSTRUÍDA E OS
BLOCOS EDIFICADOS SUSPENSOS E PROLONGADOS ATÉ O LIMITE DOS
RECUOS LATERAIS DO TERRENO QUALIFICA, AO NÍVEL DO TÉRREO,
OS USOS COLETIVOS E PEDAGÓGICOS DO PROGRAMA MANTENDO UMA
UNIDADE ESPACIAL DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO EM SI E PARA COM A
RUA OFERECENDO A POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE
E O AMBIENTE ESCOLAR. COMO SOLUÇÃO URBANA E CURVANDO-SE A
A SOBREPOSIÇÃO ENTRE A TOPOGRAFIA CONSTRUÍDO OS
USOS COLETIVOS E PEDAGÓGICOS DO PROGRAMA MANTENDO UMA
A CONJUNTO ARQUITETÔNICO EM SI E PARA COM A
RUA OFERECENDO A POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE
E O AMBIENTE ESCOLAR. COMO SOLUÇÃO OURBANA E CURVANDO-SE A
A SOBREPOSIÇÃO ENTRE A TOPOGRAFIA CONSTRUÍDO OS
UNIDADE ESPACIAL DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO EM SI E O AMBIENTE ESCOLAR.
CON JUNTO DE CONJUNTO ARQUITETO O POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE O LIMITE DO POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE O ARQUITETOR DO POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE O LIMITE DO POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE O ARQUITETOR DO POSSIBILIDADE DE INT





55 6,00 60 DIAGRAMA CONST 3,00 12,00 12,00 7,11 59,91 OESTE

PLANTA TÉRREO NÍVEL 0,50 E 1,50 - 1:500

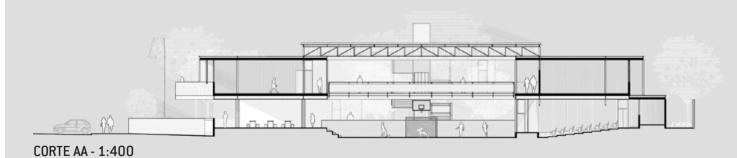
- 1. ACESSO PRINCIPAL
 2. RUA INTERNA
 3. GUARITA
 4. SALA TÉCNICA
 5. GÁS
 6. REFEITÓRIO
 7. ACESSO SERVIÇO
 8. RETIRADA REFEIÇÃO

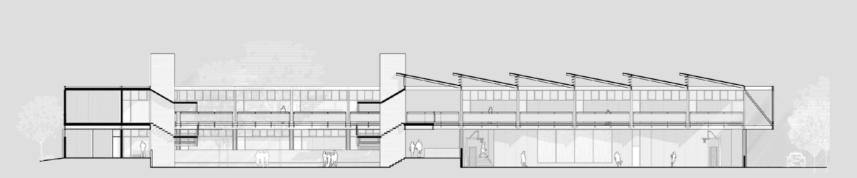
- 9. DEPÓSITO GERAL
 10. COZINHA
 11. DEPÓSITO DE LIMPEZA
 12. DEPÓSITO DE GÊNEROS
 13. PRÉ LAVAGEM
 14. DEPÓSITO DE LIXO
 15. QUADRA COBERTA
 16. VESTIÁRIO QUADRA
- 17. DEPÓSITO DE ESPORTES 18. SALA SENSORIO MOTORA 19. GRÊMIO ESTUDANTIL 20. AUDITÓRIO
- SALA TÉCNICA AUDITÓRIO CAMARIM 23. SANITÁRIO AUDITÓRIO 24. PARQUE INFANTIL
- - 6. SALAS DE AULA 2 7. HORTA 28. AULA EXTERNA 29. SANITÁRIOS ALUNOS 30. SANITÁRIOS DIREÇÃO 31. SALA DA DIREÇÃO 32. SALA DE VICE DIREÇÃO
- 25. SALAS DE AULA 1º AO 3º ANO 26. SALAS DE AULA 4º E 5º ANO
- S. SALA DE SUPERVISOR
 SECRETARIA/HALL DE ESPERA
 HALL DE ESPERA
 ARQUIVO
 SI JARDIM
 BICICLETÁRIO
 PÁTIO COBERTO
 PÁTIO DESCOBERTO
- - PÁTIO DESCOBERTO

PLANTA SUPERIOR NÍVEL 5,15 - 1:500

- 41. SALA MULTIMÍDIA
 42. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
 43. LAB. E DEPÓSITO DE CIÊNCIAS
 44. ATENDIMENTO PEDAGÓGICO
 45. SALA MULTIUSO
 46. SALA DE ARTES PLÁSTICAS
 47. SALA DE MÚSICA
 48. SALA DE CÊNICA

- 49. SALA DE AULA 6º AO 9º ANO
 50. SANITÁRIO
 51. VESTÍARIO DOS PROFISSIONAIS
 52. REFEITÓRIO DOS PROFISSIONAIS
 53. SALA DE CONVIVÊNCIA
 54. SALA DOS PROFESSORES
 55. SALA CORDENAÇÃO
 56. SOF
- 57. SALA CORDENADOR 58. SEAA 59. APOIO/RECURSO APRENDIZAGEM 60. BIBLIOTECA 61. LEITURA EXTERNA







PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - SEM ESCALA



CORTE DD - 1:400





